

BRASÍLIA, 2020

codeplan

SUMÁRIO EXECUTIVO

**ANÁLISE ESPACIAL DO
MERCADO DE TRABALHO
DO DISTRITO FEDERAL
A PARTIR DA PDAD 2018**

ANÁLISE ESPACIAL DO MERCADO DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL A PARTIR DA PDAD 2018

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), realizada pela Codeplan a cada dois anos, coleta uma série de informações sobre a população das 31 Regiões Administrativas (RAs) do Distrito Federal*. Algumas delas dizem respeito ao mercado de trabalho, como local das ocupações, de moradia dos ocupados e rendimento das famílias do Distrito Federal. A nota técnica teve por objetivo apresentar algumas dessas características e analisar a distribuição espacial dos ocupados e de seus rendimentos.

De maneira geral, observa-se um território dividido entre poucas regiões produtoras e muitas regiões consumidoras. Entre os aspectos analisados, encontrou-se alta concentração das ocupações em poucas RAs, identificando o Plano Piloto como a principal geradora de ocupações, seguido das RAs Taguatinga e Ceilândia.

Número de pessoas ocupadas por local do trabalho principal -Regiões administrativas Distrito Federal - Mil pessoas - 2018



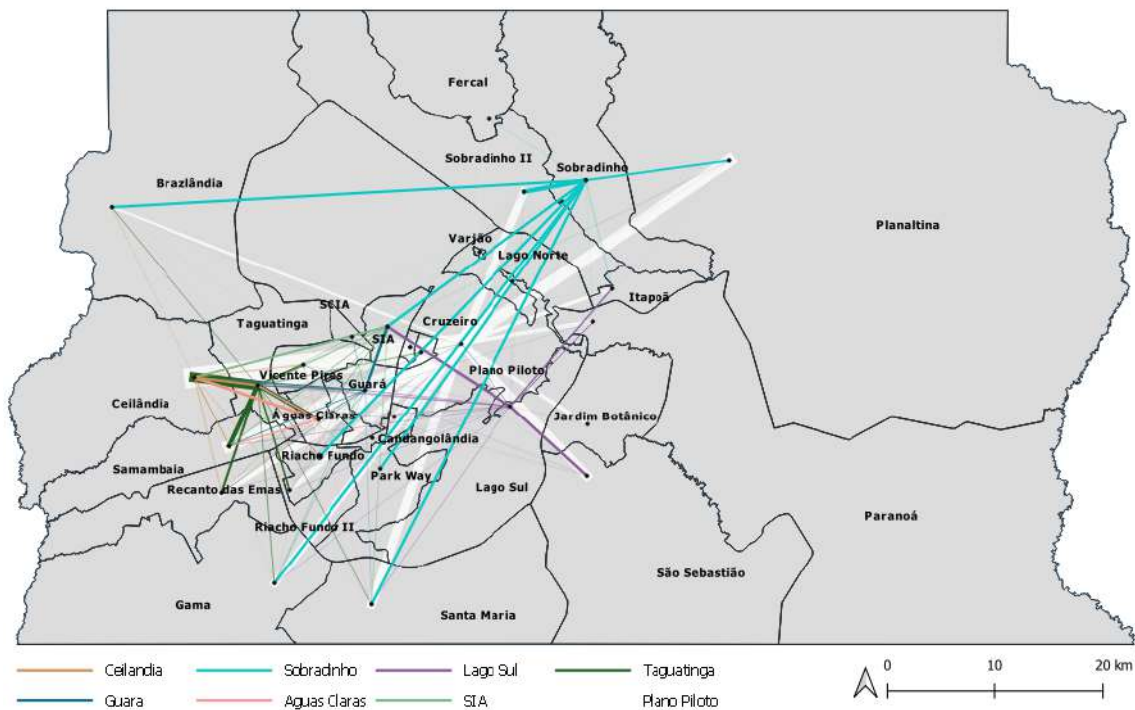
Fonte: PDAD 2017/2018 - Codeplan

*Duas Regiões Administrativas foram criadas em janeiro de 2020: Sol Nascente/Pôr do Sol e Arniqueira. Os números, contudo, ainda não estavam disponíveis até a data desta publicação.

Contudo, ao se analisar o local de moradia dos ocupados nessas Regiões Administrativas, observa-se que, com exceção de Ceilândia, boa parte dos ocupados nessas RAs mais centrais mora em outras regiões. Isso indica um bom grau de interação econômica no território do Distrito Federal com algumas RAs “exportando” mão de obra enquanto outras “importando” força de trabalho, o que gera um fluxo cotidiano de movimentação de pessoas por motivo trabalho bastante intenso.

E o grande destaque é o Plano Piloto, que é destino de 418 mil pessoas e recebe ocupados de todas as RAs do Distrito Federal. Em seguida, está o destino Taguatinga, com um fluxo de 67 mil, concentrado na região sudoeste do Distrito Federal, isto é, com menor interação com as RAs da região leste. O SIA, que possui terceiro maior fluxo de destino, Águas Claras, em quinto, Guará, em sétimo e Ceilândia, em oitavo. Estas são as RAs que reforçam a concentração do fluxo na região sudoeste do Distrito Federal. As exceções, entre os principais fluxos, são o destino RA Lago Sul (quarto maior fluxo), que concentra sua movimentação ao sul e nordeste do Distrito Federal, e o destino RA Sobradinho (sexto), que recebe movimentação de pessoas que moram em RAs localizadas ao norte e nordeste do território.

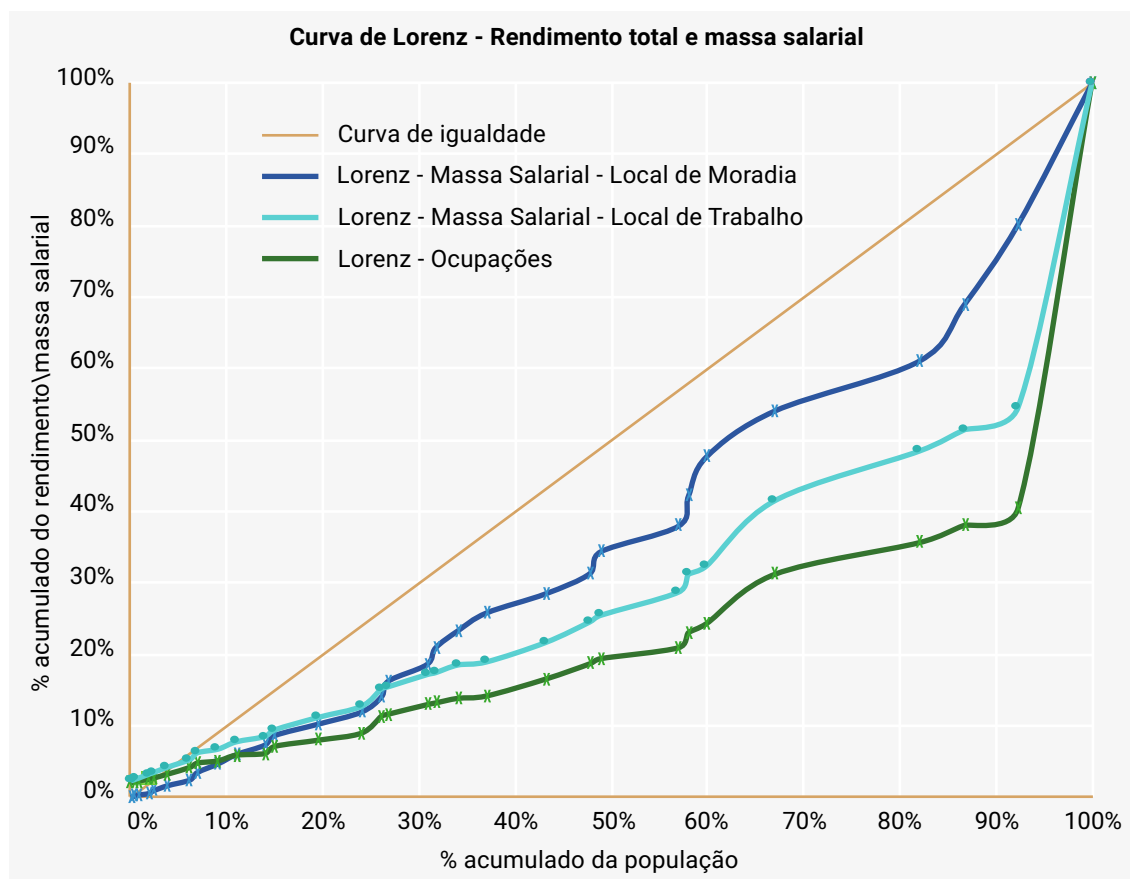
**Número de pessoas ocupadas por local do trabalho principal -Regiões administrativas
Distrito Federal - Mil pessoas - 2018**



Fonte: PDAD 2017/2018 - Codeplan

Obs.: Este mapa está em tamanho reduzido para fins de publicação. Em sua dimensão original a escala dos traços que correspondem aos fluxos é de 0,26 milímetros para cada 10 mil pessoas.

Além disso, utilizando três métricas diferentes, encontrou-se que a massa salarial por local de trabalho é a variável mais concentrada entre as Regiões Administrativas, seguida da distribuição espacial das ocupações. Em menor grau, aparece a massa salarial por local de moradia como tendo uma distribuição espacial menos desigual e mais condizente com a distribuição da população.



Fonte: PDAD 2017/2018 - Codeplan

Essa concentração de ocupação e da massa em poucas localidades oferece perfis diferentes para as RAs, algumas possuindo maior potencial de geração de renda, enquanto outras, maior potencial de consumo. Há, assim, uma diferença dos locais que a massa salarial é produzida (potencial de produção) e para os locais em que essa massa é encaminhada como potencial de consumo. Com isso, as RAs que aparecem em maior medida com perfil produtor são: Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia. Já as que aparecem com maior potencial de consumo a partir da análise da distribuição da massa salarial por local de moradia são: Plano Piloto, Água Claras, Guará, Ceilândia, Taguatinga e Sudoeste/Octogonal.

O diferencial da massa salarial por local de trabalho – local de moradia lança alguma luz quanto às atividades econômicas que ainda podem ser desenvolvidas ou, ainda, que tendem a ter bom desempenho econômico em cada Região Administrativa. Dessa maneira, atividades voltadas ao consumo das famílias, por exemplo, podem ser desenvolvidas naquelas RAs com maior potencial de consumo, enquanto as atividades voltadas ao consumo/fornecimento de empresas tendem a se localizar nas RAs de maior potencial de produção.

O trabalho, todavia, não esgota os debates acerca das características das Regiões Administrativas, seja de produção, seja de consumo. Mesmo porque, conforme mencionado ao longo do texto, a concentração espacial é a regra e não a exceção em aglomerados urbanos. Além de haver uma série de motivos por trás dessa concentração, entre eles, o próprio planejamento econômico e urbano de um território, há ainda muitos outros aspectos que devem ser considerados como as questões sociais, ambientais e outras características econômicas (por exemplo, o grau de especialização setorial, concentração espacial dos setores de atividades econômicas, salário médio e mínimo).

Autora do estudo:

Clarissa Jahns Schlabitiz

Revisão e copidesque:

Eliane Menezes

Diagramação:

Francisco Pimenta

*COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL*Setor de Administração Municipal - SAM,
Bloco H, Setores Complementares
CEP: 70.620-080www.codeplan.df.gov.br